

1-12-93



Ministro: plano duro, mas necessário

Governo pode usar medida provisória

SERGIO LEO

BRASÍLIA — O Governo já pensa em usar uma medida provisória para aumentar em 5% as alíquotas de impostos federais para equilibrar o orçamento, afirmou ao GLOBO o ministro Fernando Henrique Cardoso. Ele repetiu essa afirmação ao líder do PMDB, Tarcísio Delgado (MG), e aos deputados Germano Rigotto (PMDB-RS) e João Almeida (PMDB-BA), com quem tomou café da manhã, ontem. O ministro reconhece que dificilmente conseguirá aprovar este ano sua emenda com as medidas emergenciais de ajuste fiscal.

— Se a emenda for aprovada em janeiro não há problema. A mudança nos impostos poderá ser feita por medida provisória, devido ao princípio da anualidade (os impostos criados em um ano só podem ser cobrados no ano seguinte) — disse.

Tanto os peemedebistas quando os senadores da bancada do PSDB, com quem Fernando Henrique almoçou na véspera, mostraram ao ministro que é muito

pequena a possibilidade de o Governo aprovar a curto prazo sua emenda com o ajuste emergencial. Há forte oposição no Congresso a medidas da emenda, principalmente sobre a que cria um fundo com 15% de todas as transferências obrigatórias da União, como as destinadas a estados e municípios. Na melhor das hipóteses, essa emenda estará sendo votada na segunda semana de janeiro, calculam os parlamentares.